

BOLETIM ABCP-NE



Nº 2

Boletim ABCP-NE – out/17 – jan/18

A Diretoria da Associação Brasileira de Ciência Política da Região Nordeste (ABCP-NE) elabora boletins para facilitar a divulgação de eventos, processos seletivos, oportunidades na área e demais atividades realizadas por instituições e filiados à ABCP na região. Para aqueles interessados em divulgar nos boletins da ABCP-NE, envie as informações para o e-mail da Diretoria Regional do Nordeste: nordeste@cienciapolitica.org.br.

Boa leitura a todos e todas!

BOLETIM ABCP-NE

BOLETIM N° 2 – OUT/2017 – JAN/2018

EXPEDIENTE

O Boletim é editado e redigido pela Diretoria Regional da Associação Brasileira de Ciência Política – Nordeste. A gestão 2017-2019, “Ciência Política Plural e Democrática”, é composta pelos membros listados abaixo:

Profa. Dra. Cinthia Campos (UNILAB)

Diretora – ABCP-NE

Prof. Dr. Rodrigo Barros de Albuquerque (UFS)

Vice-Diretor – ABCP-NE

Prof. Dr. Vítor Eduardo Veras de Sandes Freitas (UFPI)

Secretário-Executivo – ABCP-NE

BOLETIM ABCP-NE

BOLETIM N° 2 – OUT/2017 – JAN/2018

SUMÁRIO

1. Notícias da Diretoria	3
2. Entrevista com Gabriela Tarouco	5
3. Relato de experiência – Seminário “30 anos da Constituição de 1988”	7
4. Eventos e atividades de extensão	9

BOLETIM ABCP-NE

BOLETIM N° 2 – OUT/2017 – JAN/2018

1. NOTÍCIAS DA DIRETORIA REGIONAL

1.1 Resultado da avaliação da CAPES:

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou no dia **20 de dezembro de 2017** o resultado final da avaliação quadrienal (2013-2016) dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* do país, incluindo, da área de Ciência Política e Relações Internacionais. O relatório da área pode ser conferido por meio do link:

http://capes.gov.br/images/documentos/Relatorios_quadrienal_2017/20122017-ci%C3%A4nciapolitica_relatoriodeavalia%C3%A7%C3%A3o_quadrienal2017_final.pdf

1.2 Submissão Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) junto à CAPES:

A submissão de APCNs para cursos novos ocorrerá de **23 de abril a 01 de junho** deste ano, conforme o calendário disponível no site da CAPES:

<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/calendario-2018-avaliacao>

1.3 XI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP):

O próximo encontro da ABCP será realizado de **31 de julho a 3 de agosto de 2018** na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR. O evento terá como tema “Democracia e Representação: impasses contemporâneos”. Do dia 16 de janeiro a 11 de março, estão abertas as submissões para Mesas Redondas, para os Fóruns das Regionais e para as Sessões Especiais. Para mais informações, acesse:

<https://cienciapolitica.org.br/index.php/eventos/11o-encontro-abcip>

1.4 Resultado da chamada para o Fórum da ABCP-NE no XI Encontro da ABCP:

A ABCP irá implementar no próximo Encontro Nacional o Fórum das Regionais, espaço destinado a mesas organizadas pelas diretorias regionais e que ocorrerá no encontro nacional. Diante disso, a Diretoria Regional do Nordeste convidou a comunidade científica nordestina a enviar propostas de mesas para o evento. A partir de uma chamada pública divulgada pela Diretoria Regional, uma mesa foi selecionada e representará a comunidade acadêmica do Nordeste no evento:

Título da mesa: **Participação no Nordeste: debates recentes e agenda de pesquisa**

Expositores:

1. Prof. Dr. Claudio André de Souza (UNILAB).
2. Profa. Dra. Lindijane Almeida (UFRN).
3. Profa. Dra. Lizandra Serafim (UFPB).

Debatedora: Profa. Dra. Olívia Cristina Perez.

1.5 Financiamento para a 9th Annual IPSA-USP Summer School in Concepts, Methods, Techniques in Political Science and International Relations:

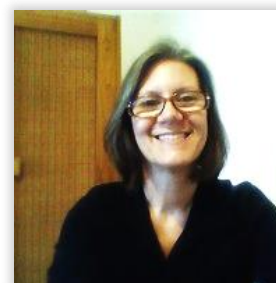
A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em conjunto com a organização da IPSA-USP Summer School, ofereceu bolsas integrais para a participação de estudantes e professores nos cursos oferecidos durante o mês de janeiro, na cidade de São Paulo. Cada diretoria regional ficou responsável por indicar um bolsista a ser financiado, incluindo auxílio com os custos de inscrição, transporte e hospedagem. A Diretoria Regional NE abriu inscrições e decidiu, por meio de sorteio (realizado durante o Seminário “30 anos da Constituição de 1988”), a quem destinar a ajuda de custo. No entanto, duas das cinco alunas inscritas conseguiram financiamento, seguinte a ordem do sorteio. Foram elas: Camila Bezerra e Paloma Marciano, ambas pós-graduandas em Ciência Política da UFPE.

BOLETIM ABCP-NE

BOLETIM N° 2 – OUT/2017 – JAN/2018

2. ENTREVISTA COM GABRIELA TAROUCO

A professora Gabriela Tarouco é pesquisadora da área de partidos políticos e eleições. É professora adjunta do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Fez graduação e mestrado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o doutorado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). Também realizou estágio de pós-doutoramento na Universidade de Pittsburgh. É membro da Electoral Management Research Network. Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e atualmente é vice-coordenadora do Curso de Graduação em Ciência Política, ambos da UFPE.



Profa. Gabriela Tarouco
Professora – Departamento
de Ciência Política - UFPE

Antes de tudo, gostaríamos de agradecer-lhe por ter aceitado o convite para esta entrevista. É uma honra tê-la como entrevistada do Boletim da ABCP-NE. Vamos às perguntas:

1 – Os pesquisadores na área de Ciência Política no Brasil, assim como de outras áreas, têm sofrido com o acesso limitado a recursos para a realização de pesquisas acadêmicas. Como você avalia o atual cenário e quais as perspectivas das pesquisas na área de Ciência Política no Brasil?

Acho que as perspectivas para financiamento de projetos não são boas e isso pode prejudicar aquelas agendas de pesquisa que dependem mais de financiamento. Apenas alguns poucos tipos de projetos podem ser desenvolvidos contando só com a infraestrutura já disponível nas universidades. É o que muitos de nós já fazemos. Sem financiamento, precisamos nos valer de dados que já estejam disponíveis porque não temos recursos para produzir novos, e continuamos aplicando métodos que não exijam aquisição de novos equipamentos, nem novos softwares nem despesas de custeio. Algumas atividades que poderiam dar um fôlego novo para a área (experimentos, surveys, grupos focais, pesquisas de campo, por exemplo) são inviáveis sem financiamento e isso dificulta muito a renovação na área.

2 – E no Nordeste? Como você avalia os alcances e os limites para o desenvolvimento da área de Ciência Política na região?

A diretoria regional da ABCP já está ajudando e deve ser fundamental para o desenvolvimento da área daqui para frente. Aliás, vocês estão de parabéns por tudo que já realizaram em tão pouco tempo e com tão poucos recursos. Em comparação com as outras regiões ainda temos poucos Programas aqui e por isso as políticas das agências de fomento podem nos ajudar. Os editais de auxílio à pesquisa do CNPq tinham uma cota para o Nordeste e o próprio documento de área da Ciência Política na Capes passou a valorizar a redução das disparidades regionais. As fundações estaduais também podem ajudar e o acesso a recursos de agências internacionais está cada vez mais facilitado. Mas isso tudo não resolve o problema da falta generalizada de financiamento. Mesmo assim, é no Nordeste que estão algumas experiências recentes que considero muito promissoras, que são os novos cursos de graduação em Ciência Política, a criação de novos Programas de mestrado acadêmico e profissional e a entrada no grupo dos Programas de Excelência. A graduação deve colocar no mercado novos profissionais para a gestão pública, para o mercado e para a pós-graduação, que por sua vez se

beneficia da formação que seus candidatos estão trazendo da graduação. Acho que isso justifica sermos otimistas quanto aos alcances, apesar dos limites.

3 – A maior parte dos cientistas políticos atua em Instituições de Ensino públicas e privadas. A atuação desses profissionais no mercado é bastante limitada. A que fatores você atribui isso? Quais seriam as alternativas para poder ampliar o campo de trabalho para o cientista político no Brasil e no Nordeste?

A carreira que combina magistério e pesquisa em universidades tem sido historicamente a principal alternativa nas ciências humanas. Cientistas políticos têm outras possibilidades no mercado, que acredito que se expandam com o tempo, conforme a profissão se torne mais conhecida, com a chegada ao mercado de trabalho das gerações formadas pelos novos cursos. Acho que são os egressos que estão "cavando" oportunidades no mercado e nós na Universidade precisamos acompanhá-los para descobrir como eles estão se inserindo, quais as dificuldades que estão encontrando e como nós podemos ajudá-los. A ABCP Nordeste poderia fazer um *survey on line* de acompanhamento de egressos, que tal?

4 – As pesquisas de opinião pública têm apontado um grande descrédito dos cidadãos em relação aos partidos políticos, não só no Brasil, mas como em outras democracias pelo mundo. É possível reverter esse quadro, tornando os partidos políticos organizações mais próximas aos cidadãos e de suas demandas? Se sim, como?

Não sei se é possível reverter, este descrédito já dura muito tempo, é um processo de transformação na democracia competitiva. Há mais de 20 anos (desde o artigo de 1995 de Katz e Mair) sabemos que "a crise" não é dos partidos, mas das suas funções clássicas (representação, canalização, comunicação). Se os partidos se reduzissem a essas funções clássicas, não sobraria nada. Entretanto, ainda são os partidos que formam os legislativos e os governos e que funcionam como os gestores da democracia. O descrédito é em relação à capacidade dos partidos de agirem em nome dos seus eleitores, representando interesses de grupos sociais identificáveis. Mas os partidos continuam sendo os atores legitimados para ocupar cargos eletivos e para isso dispõem de recursos públicos e uma regulação que os protege. Os partidos não precisam mais investir nas funções representativas clássicas nem em vínculos com bases sociais para sobreviver e ter acesso ao poder político. Em democracias consolidadas os partidos estão diversificando as estratégias de relação com os cidadãos, que não se filiam mais, mas pressionam os partidos em geral através da internet, por exemplo. Acho que o descrédito é um desafio para os partidos e uma oportunidade para nós que os estudamos.

5 - Quais as suas primeiras impressões sobre o debate da reforma política e os possíveis impactos na organização dos partidos políticos no Brasil?

O debate tem se repetido muitas e muitas vezes, cada vez que alguma nova proposta de reforma (e são muitas tramitando e outras muitas já arquivadas) consegue visibilidade. Esses debates têm dado voz a cientistas políticos, o que é muito bom para dar visibilidade à categoria e para o público, que pode avaliar melhor as possíveis consequências das reformas propostas. Não sei quais serão os impactos na organização dos partidos, mas apostaria que eles logo aprenderão a lidar com as novas regras e as organizações se adaptarão para continuar na competição. Por exemplo, a arrecadação de recursos de pessoas físicas pode fazer com que os partidos invistam mais em tecnologia e na comunicação com eleitores pela internet. No longo prazo isso pode talvez revitalizar (e remodelar) as relações dos partidos com os cidadãos. A exigência do desempenho eleitoral mínimo poderá resultar na redução do número de partidos. Mas tudo isso é agenda de pesquisa empírica para o futuro. Será muito interessante observar os ajustes que os partidos farão depois das novas regras.

* Entrevista concedida à Diretoria Regional da ABCP-NE em 12 de fevereiro de 2018.

BOLETIM ABCP-NE

BOLETIM N° 2 – OUT/2017 – JAN/2018

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA:

SEMINÁRIO “30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO DE 1988”

Entre os dias 13 e 15 de dezembro de 2017, a Diretoria Regional do Nordeste e a Diretoria Nacional da ABCP, juntamente com a Pró-reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-graduação (Propesq) e do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFPE e da empresa júnior da mesma instituição, Virtù Consultoria Política e do grupo de pesquisa PRAETOR, também da UFPE, organizaram o Seminário “30 anos da Constituição de 1988”. O evento ocorreu no Auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e teve o financiamento da CAPES e da Propesq-UFPE

O seminário contou com a participação de palestrantes de diversas universidades do país para fazer um balanço dos 30 anos da última Constituição Brasileira. A conferência de abertura, realizada no dia 13 de dezembro, foi proferida pelo prof. Dr. Marcus André Melo (UFPE), com foco nas principais questões institucionais e políticas acerca da Constituição Federal Brasileira promulgada em 1988.

Nos dias 14 e 15 foram realizadas quatro mesas redondas, contando com pesquisadores de quase todas as áreas temáticas da ABCP. A configuração das mesas possibilitou maior diálogo entre os pesquisadores de diversas áreas e perspectivas teórico-metodológicas que formam a Ciência Política brasileira. Os expositores apresentaram trabalhos que comporão um livro sobre os 30 anos da Constituição Federal brasileira, sob a ótica das diversas áreas da ABCP.

A primeira mesa (ver imagem ao lado), intitulada “Instituições, Judiciário e Opinião Pública no Brasil pós-Constituinte”, contou com as participações da profa. Dra. Andréa Freitas (Unicamp), do prof. Dr. Andrei Koerner (UNICAMP) e do prof. Dr. Fernando Lattman-Weltman (UERJ), sob coordenação do prof. Dr. Leon Victor de Queiroz (UFCG) e debate do prof. Dr. José Mário Wanderley Gomes Neto (UNICAP).



A segunda mesa “Democracia, Participação e Gênero na Política Brasileira”, realizada ainda no dia 14, foi coordenada pela profa. Dra. Andrea Steiner (UFPE) e contou com as exposições do prof. Dr. Ednaldo Ribeiro (UEM), da profa. Dra. Flávia Biroli (UNB) e da profa. Dra. Claudia Feres (UFMG). Os trabalhos apresentados pelos professores foram debatidos pela profa. Dra. Alexandrina Sobreira (UFPE).

No dia 15, ocorreram as duas últimas mesas. A primeira, “Segurança, Políticas Públicas e o Papel da Política Externa no Estado Brasileiro”, coordenada pela professora e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFPE, profa. Dra. Gabriela Tarouco, foi composta pela profa. Dra. Telma Menicucci (UFMG), pelo prof. Dr. Luis Flávio Saporì (PUC-MG) e pelo profa. Dra. Letícia Pinheiro (IESP-UERJ). Os capítulos apresentados pelos professores contaram como o debate do professor Dr. Vitor Sandes (UFPI), secretário executivo da ABCP-NE.



A última mesa do evento (em destaque na imagem ao lado), intitulada “Democracia, Classes e Política Internacional: os impactos da Constituição de 1988”, foi coordenada pelo prof. Dr. Rodrigo Albuquerque (UFS), vice-diretor da ABCP-NE, e teve a participação do prof. Dr. Jorge Chaloub (UFJF) e do prof. Dr. Marcelo Medeiros (UFPE) e com o debate do prof. Dr. Jayme Benvenuto (UNILA).

O produto do evento será o livro a ser lançado durante o encontro da Associação Brasileira em Ciência Política a ser realizado, entre os dias 31 de julho e 03 de agosto, em Curitiba-PR.

O evento foi o primeiro organizado pela Diretoria Regional do Nordeste da ABCP. Apesar dos desafios de se realizar um evento deste porte e com a importância do tema, com recursos escassos, a avaliação da Diretoria Regional da ABCP-NE é que o formato das mesas e dos debates, contando com participação horizontal do público, permitiu que os debates fossem ricos e bastante proveitosos para todos.

BOLETIM ABCP-NE

BOLETIM N° 2 – OUT/2017 – JAN/2018

4. EVENTOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4.1 CURSOS/ATIVIDADES DE EXTENSÃO:

- Minicurso - "Análise qualitativa de dados mistos"

- Prof. Dr. Alex Niche Teixeira (UFRGS).
- Data: **1° de março** (09h-12h e 14h-18h) e **02 de março de 2018** (09h-12h).
- Local: Laboratório de Práticas – CCHL/UFPI – Teresina-PI.
Para mais informações: <http://leg.ufpi.br/cienciapolitica>

- Minicurso - "A Nova Metodologia Qualitativa das Ciências Sociais"

- Prof. Dr. Luiz Fernando Miranda (PUC-RJ).
- Data: de **16 a 20 de abril de 2018**.
- Local: Sala a definir – CCHL/UFPI – Teresina-PI
Para mais informações: <http://leg.ufpi.br/cienciapolitica>

- 8° BERLIN SUMMER SCHOOL IN SOCIAL SCIENCES

- Data: **16 a 26 de julho de 2018**.
- Locais: Berlin Graduate School of Social Sciences (BGSS) e WZB Berlin Social Science Center em Berlim, Alemanha.
Para mais informações: <https://www.berlinsummerschool.de/>

4.2 EVENTOS ACADÊMICOS:

- Mesa "Movimentos sociais e participação: interações entre Estado e sociedade civil" :

- Expositores: José León Szwako (IESP) e Lizandra Serafim (UFPB).
Debatedores: Masilene Rocha (UFPI) e Francisco Mesquita (UFPI).
Mediadora: Olívia Perez (UFPI).
- Data: **27 de março de 2018 (terça-feira)**.
 - Horário: às 19h.
 - Local: Auditório Noé Mendes – CCHL/UFPI – Teresina-PI.
Para mais informações: <http://leg.ufpi.br/cienciapolitica>

- Palestra - "Um Panorama dos Estudos de Corrupção: dos primórdios aos estudos empíricos".

- Prof. Dr. Luiz Fernando Miranda (PUC-RJ).
- Data: **18 de abril de 2018 (quarta-feira)**.
 - Horário: a definir.
 - Local: Sala a definir – CCHL/UFPI – Teresina-PI
Para mais informações: <http://leg.ufpi.br/cienciapolitica>

- IX Encontro da Associação Portuguesa de Ciência Política (APCP):

- Data: **18 e 20 de abril.**
- Local: Universidade do Minho, em Braga, Portugal.
Para mais informações, acesse: <https://www.apcp.pt/>

- XXXVI Congresso Internacional da Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA)

- Data: **23 a 26 de maio de 2018.**
- Local: *Centre de Convencions Internacional de Barcelona*, em Barcelona, Espanha.
Para mais informações: <https://lasa.international.pitt.edu/por/congress/>

- 25th World Congress of Political Science (IPSA)

- Data: **21 a 25 de julho de 2018.**
- Local: Brisbane, Austrália.
Para mais informações: <https://wc2018.ipsa.org/events/congress/wc2018/home>

- XI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP):

- Data: **31 de julho a 3 de agosto de 2018**
- Local: Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR.
Para mais informações: <https://cienciapolitica.org.br/index.php/eventos/11o-encontro-abcsp>

- 42º Encontro Anual da ANPOCS

- Data: **22 e 26 de outubro de 2018.**
- Local: Caxambu-MG.
Para mais informações: <http://www.anpocs.com/index.php/encontros/42-encontro-anual-2018>

- 8ª Conferência Latino-Americana e do Caribe sobre Ciências Sociais

- Data: **19 a 23 de novembro de 2018.**
- Local: Buenos Aires, Argentina.
Para mais informações: <https://www.clacso.org.ar/conferencia2018/>